



alicia.pf.silva@gmail.com

Caracterização das medidas de promoção da saúde oral aplicadas na educação pré-escolar



Alicia Silva¹, Sónia Mendes¹, Mário Bernardo¹

¹ Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, Grupo de Investigação em Epidemiologia e Saúde Pública Oral - UICOB

INTRODUÇÃO

A cárie dentária é a doença oral mais prevalente entre crianças e adolescentes e uma das doenças crónicas mais frequentes em crianças de todo o mundo. ⁽¹⁾ O Programa Nacional de Promoção de Saúde Oral (PNPSO) ⁽²⁾ surgiu com o objetivo de reduzir a prevalência das doenças orais da população portuguesa, incluindo recomendações específicas para a idade pré-escolar.

OBJETIVOS

Caracterizar a aplicação das medidas de promoção da saúde oral na educação pré-escolar em Portugal, identificando os aspetos que influenciam a escovagem dos dentes nos jardins de infância.

MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo epidemiológico observacional e transversal.

População-alvo: Educadores de infância a exercer em jardins de infância (JI) em Portugal

Questionário aplicado *online* através de *Google Forms*:

- Caracterização sociodemográfica
- Caracterização da escovagem nos JI
- Caracterização das ações das equipas de saúde oral dos centros de saúde
- Caracterização das atividades relacionadas com a saúde oral
- Caracterização da alimentação das crianças no JI

Exportação dos dados do *Google Forms* para um folha de cálculo *Excel*



IBM SPSS Statistics (versão 27)

Análise descritiva e inferencial



Teste Qui-quadrado (nível de significância estatística de 5%)

RESULTADOS

Amostra do estudo: 1618 participantes.

Caracterização da escovagem nos JI:

Realização da escovagem: 40%

- Em 5,6% das salas não era efetuada por todas as crianças

Razões para não escovagem:

- Falta de higiene, com risco de transmissão de doenças por troca de escovas (67,9%)
- Limitações de recursos humanos (49,3%)
- Limitações de espaço (41,9%)
- Ausência de local para guardar as escovas entre as escovagens (31,2%)

Pandemia COVID-19:

- 85,6% deixou de realizar a escovagem na sua sala

Regularidade das visitas das equipas de saúde oral dos centros de saúde:

- Nunca: 43,8%
- Uma vez por ano: 44,7%
- Mais do que uma vez por ano: 11,5%

Caracterização das atividades relacionadas com a saúde oral:

- 92,3% realiza atividades com as crianças sobre temas de saúde oral
- Desconhecimento do projeto SOBE+: 74,4%

Caracterização da alimentação das crianças no JI:

- 93,8% das crianças tinha acesso a leite simples
- Fruta: 88,9%
- logurtes açucarados: mais frequentemente consumidos (56,4%), em detrimento dos naturais
- Pão (87,7%) e bolachas (59%)
- Bolos (12,1%)

Fatores associados à escovagem dos dentes nos JI:

⇒ Em algumas regiões do país, a escovagem verificou-se mais frequente ($p < 0,001$) [Maior valor: Braga (78,4%). Menor valor: Lisboa (14,2%)].

⇒ O tempo de exercício da profissão foi um dos fatores associados à realização da escovagem ($p = 0,004$).

⇒ Escovagem realizada com maior frequência nas salas cujos educadores receberam formação em temas sobre saúde oral após o término do seu percurso académico ($p < 0,001$) e nos JI que recebiam a visita das equipas de saúde oral mais do que uma vez por ano ($p < 0,001$).

CONCLUSÕES

- A escovagem dos dentes foi realizada em menos de metade das salas;
- Aproximadamente metade dos JI nunca foram visitados pelas equipas de saúde oral;
- A grande maioria dos educadores realizava atividades com as crianças relacionadas com temas de saúde oral, mas a maioria desconhecia o projeto SOBE+;
- A maioria da crianças tem acesso a alimentos saudáveis mas uma percentagem significativa dispõe de alimentos açucarados aos lanches;
- Existem grandes diferenças na implementação da escovagem nos JI entre os vários distritos;
- A escovagem foi realizada mais frequentemente nas salas dos educadores com formação em temas sobre saúde oral e nos JI que recebiam a visita das equipas de saúde oral pelo menos uma vez por ano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Dawani N, Nisar N, Khan N, Syed S, Tanweer N. Prevalence and factors related to dental caries among pre-school children of Saddar town, Karachi, Pakistan: a cross-sectional study. BMC Oral Health. 2012;12:49;
2. Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral. Despacho Ministerial nº 153/2005 (2ª série). Diário da República nº 3; 5 de Janeiro de 2005.